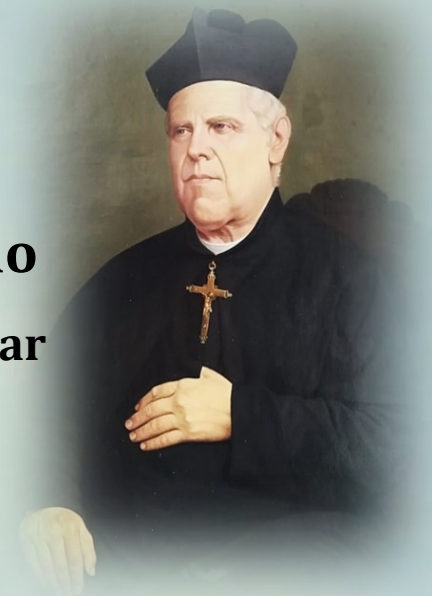


Padre Raimundo Beirão

Fonte de Misericórdia a jorrar



Padre Raimundo Beirão foi uma fonte fecunda sempre a jorrar em menoridade e hospitalidade. Homem do coração de Deus, movido pela graça divina, provido de especial zelo apostólico e todo dedicado à obra de Deus. Dotado de muita coragem e virtudes evangélicas, sobressaiu nele o dom de atrair almas para Deus e promover as vocações para a Vida Consagrada Franciscana Hospitaleira. Associado a tudo isso, o seu olhar de amor pousava sobre os doentes, tanto nas casas particulares, como nos hospitais e casas de Comissão (cf. *Crónicas*, pág. 24-25).

O nosso Pai Fundador foi uma figura notável no contexto religioso e social, especialmente em relação às obras de misericórdia, que são práticas fundamentais na doutrina cristã, tanto na tradição católica quanto em outras denominações cristãs. A ligação de Padre Raimundo com as obras de misericórdia indica o seu compromisso com a prática da caridade e da compaixão. Com o coração movido pela compaixão, pode dedicar-se, ativamente, para atender às necessidades físicas e espirituais das pessoas ao seu redor. Pela sua disposição em acolher as dores da humanidade, de aliviar o sofrimento e promover a dignidade humana, concluímos que ele era detentor de muitos dons divinos que o levava a sempre misericordiar:

Empatia e Compaixão: Mostrou-se um genuíno cuidador frente às dificuldades enfrentadas por aqueles que estavam ao seu redor. Este aspeto reflete nele a obra de misericórdia espiritual de *consolar os aflitos*.

Ação Prática: Em tempos tão difíceis para a sociedade portuguesa, envolveu-se ativamente em atividades que atendiam às necessidades básicas das pessoas, como *alimen-*

tar famintos, vestir os nus e cuidar dos doentes. O seu comprometimento com as obras de misericórdia corporais foi uma manifestação tangível de sua fé e compromisso com o serviço aos mais necessitados.

Escuta e Aconselhamento: Disponibilizava-se para ouvir e aconselhar aqueles que estavam em sofrimento, oferecendo orientação espiritual. Isto se relaciona com as obras de *dar bom conselho e ensinar os ignorantes.*

Capacidade de estar entre pobres e ricos: Como verdadeiro "arauto da misericórdia", demonstrou a sua compaixão e dedicação tanto entre os pobres quanto no meio dos ricos. Este papel sugere que ele transcendeu barreiras sociais e econômicas para promover a mensagem cristã de amor e serviço ao próximo. No meio dos ricos, Padre Beirão teria atuado para consciencializar sobre as responsabilidades sociais e morais, incentivando a caridade e o apoio aos necessitados.

Zelo missionário: A combinação de misericórdia e zelo missionário ocupou o centro da vida do Padre Beirão, especialmente no contexto de evangelização. Evangelizar e misericordiar estavam sempre juntas nos seus gestos. Nele habitava uma grande paixão por divulgar a mensagem do Evangelho e expandir a fé cristã. Com um impulso todo natural *pregava até oito sermões por dia* e partilhava a fé com os outros, ensinava os ensinamentos de Cristo e trazia mais pessoas para a Igreja. Porém, o zelo missionário do Padre Beirão não significava converter as pessoas, mas servir e cuidar delas, respeitando a sua dignidade e necessidades. O amor de Deus deve ser demonstrado através de ações concretas e não apenas com palavras.

O legado de Padre Raimundo Beirão, portanto, destaca a importância de viver uma vida de serviço aos outros, seguindo o exemplo de Cristo. Sua dedicação em acolher as dores da humanidade não só aliviou o sofrimento imediato, mas também inspirou outros a seguir seus passos, promovendo uma cultura de misericórdia e compaixão. No seu caminho, exemplificou que a mensagem cristã deve ser compreendida, vivida e partilhada pela vida e pelas obras como um poderoso testemunho da misericórdia em ação.